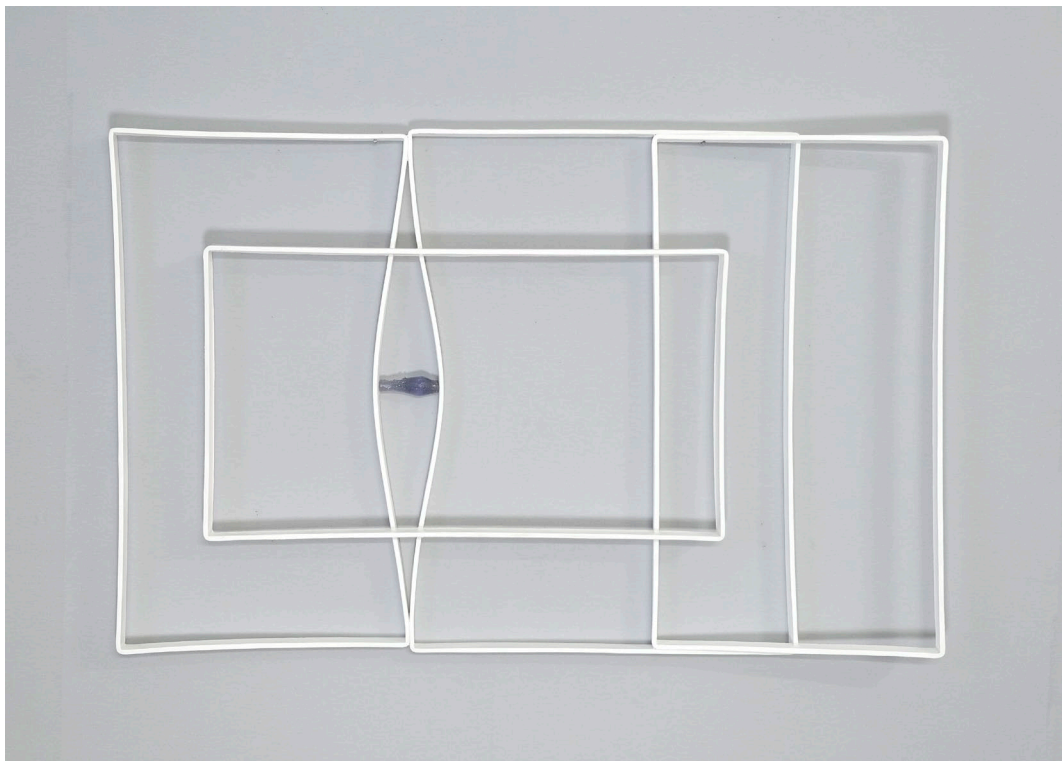


RUI HORTA PEREIRA
RUI SOARES COSTA
Labirinto

Sal
gadei
ras
GALERIA



Rui Horta Pereira
Rui Soares Costa

Galeria
Das Salgadeiras

«No habrá nunca una puerta. Estás adentro | Y el alcázar abarca el universo | Y no tiene ni anverso ni reverso | Ni externo muro ni secreto centro», dizia Borges sobre o seu labirinto, e que invocamos nesta proposta curatorial, uma ideia de um caminho que se percorre sem saber onde (e como) termina, intrincados que estamos numa multiplicidade de planos e linhas. Resta-nos esse fio de Ariadne que vai deixando o seu rasto que nos levará, finalmente, à saída deste labirinto. Ou não. Ou talvez nem dele queiramos sair, pelo que o exercício pode continuar até à eternidade. «Labirinto», com obras recentes e inéditas de Rui Horta Pereira e Rui Soares Costa, remete-nos também para a literatura barroca e sugere uma leitura e interpretação sem uma direção à priori definida, num diálogo constante entre estes dois artistas.

Rui Horta Pereira com as séries «Alvo» e «Objectos para ludibriar o vazio» convoca o espectador a um jogo de luz, de formas e de perceção. Tiras de papel que definem linha e contorno, iludindo o espaço com o seu espectro de luz que provém da vibração cromática e de sombras. Papel e luz que trazem Teseu para fora do labirinto.

Rui Soares Costa apresenta a série «Japanese Gardens for Miyazaki» que tem como referentes a cultura japonesa e o seu intrínseco respeito pelo Outro (humano e não humano), e Miyazaki enquanto culto da doçura da imaginação, num diálogo sempre visceral com os não-humanos. Um novelo de Ariadne que nos poderá permitir encontrar a saída do denso e escuro labirinto onde nos encontramos hoje, neste novo Antropoceno.

Voltando a Borges, «Dejo a los varios porvenires (no a todos) mi jardín de senderos que se bifurcan».

Ana Matos

Lisboa, outubro de 2023

“There will never be a door. You are inside | And the citadel encompasses the universe | And it has neither obverse nor reverse | Neither external wall nor secret center,” Borges said about his labyrinth, and which we invoke in this curatorial proposal, an idea of a path that is traversed without knowing where (and how) it ends, entangled as we are in a multiplicity of planes and lines. We are left with that thread of Ariadne that leaves its trail, which will eventually lead us to the exit of this labyrinth. Or not. Or perhaps we don’t even want to leave it, so the exercise can continue into eternity. “Labyrinth,” with recent and unpublished works by Rui Horta Pereira and Rui Soares Costa, also refers to Baroque literature and suggests a reading and interpretation without a predefined direction, in constant dialogue between these two artists.

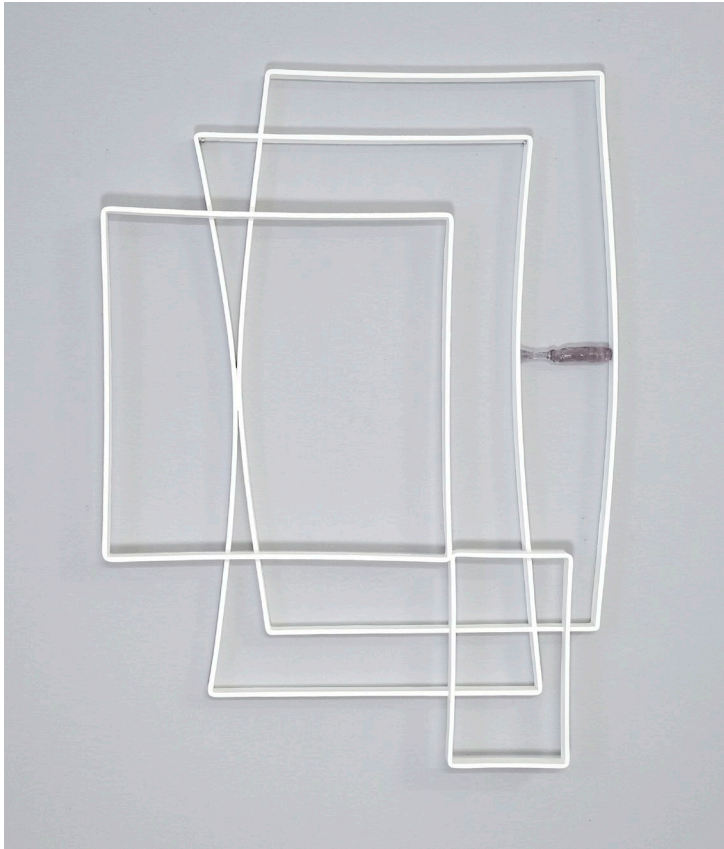
Rui Horta Pereira, with the series “Alvo” (Target) and “Objectos para ludibriar o vazio” (Objects to Deceive Emptiness), invites the viewer to a play of light, shapes, and perception. Strips of paper define line and contour, deceiving the space with their spectrum of light that emanates from chromatic vibration and shadows. Paper and light bring Theseus out of the labyrinth.

Rui Soares Costa presents the series “Japanese Gardens for Miyazaki,” which draws on Japanese culture and its intrinsic respect for the Other (human and non-human), and Miyazaki as a cult of the sweetness of imagination, in a constant dialogue with the non-humans. A thread of Ariadne that may allow us to find the way out of the dense and dark labyrinth in which we find ourselves today, in this new Anthropocene.

Returning to Borges, “I leave to the various futures (not to all of them) my garden of forking paths.”

Ana Matos

Lisboa, October 2023



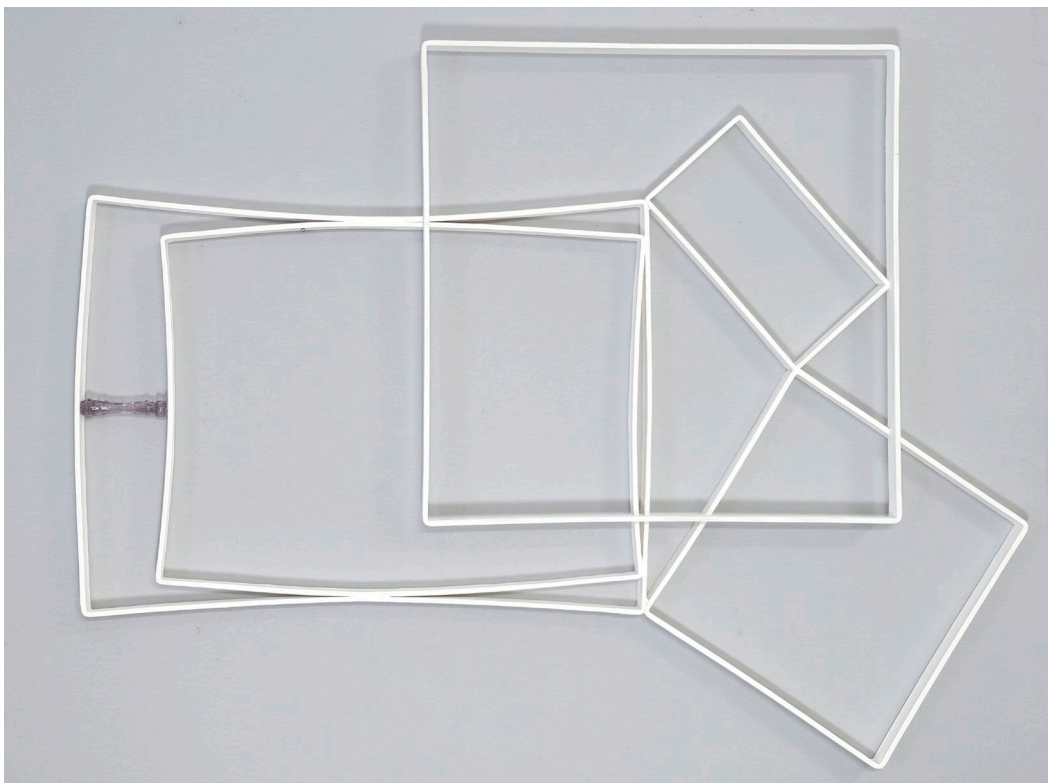
#01 Alvo

Rui Horta Pereira

Papel, cola, resina e acrílico. | Paper, glue, resin and acrylic.

105 x 78 x 7 cm. 2023.

3.800€.



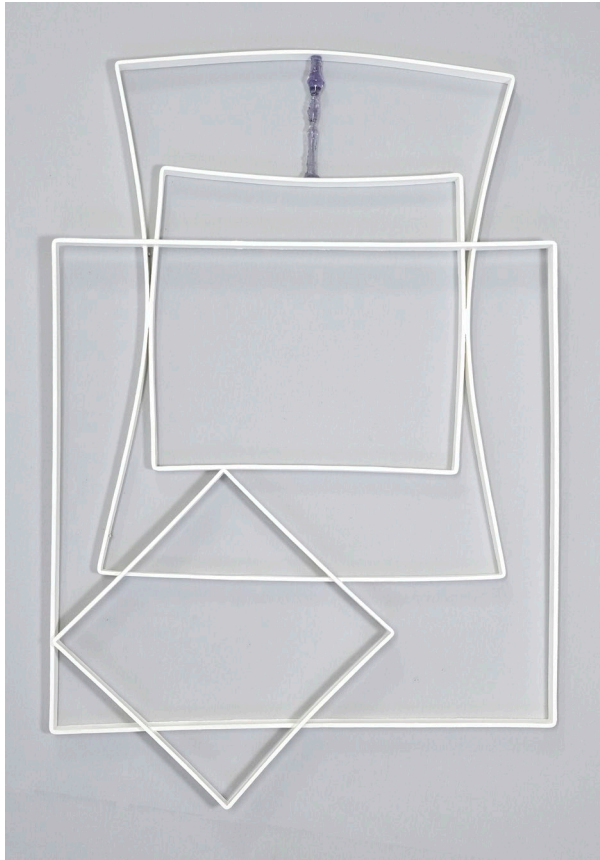
#02 Alvo

Rui Horta Pereira

Papel, cola, resina e acrílico. | Paper, glue, resin and acrylic.

134 x 103 x 7 cm. 2023.

3.800€.



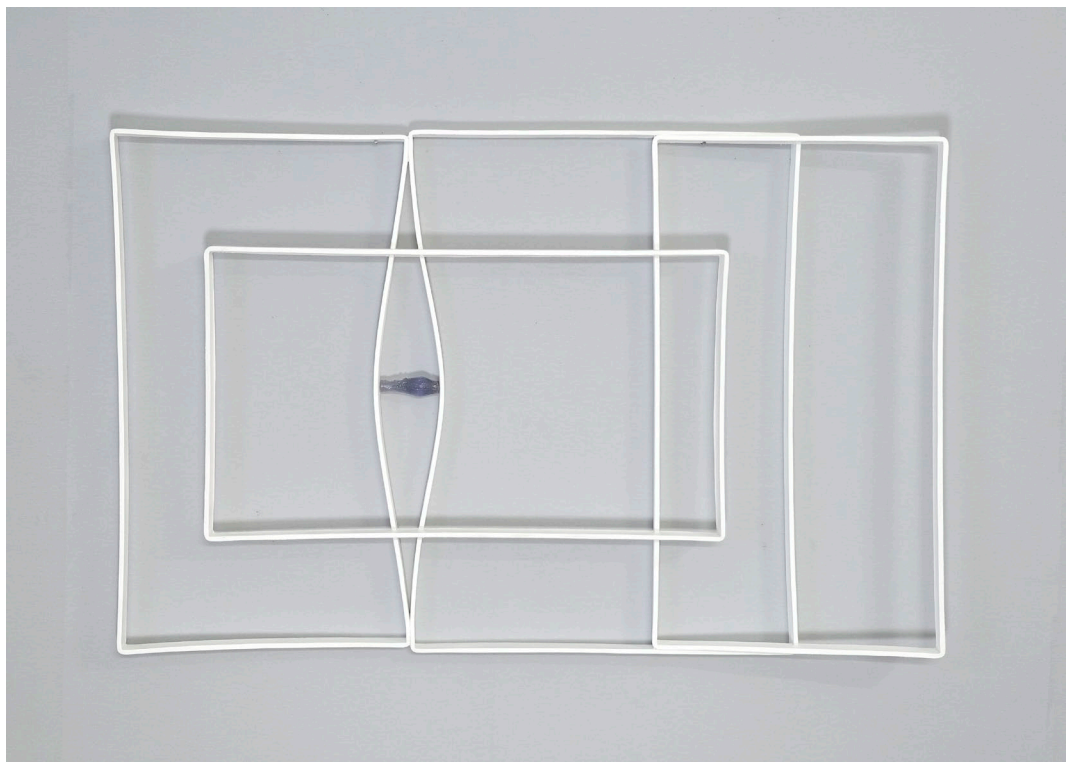
#03 Alvo

Rui Horta Pereira

Papel, cola, resina e acrílico. | Paper, glue, resin and acrylic.

130 x 88 x 7 cm. 2023.

3.800€.



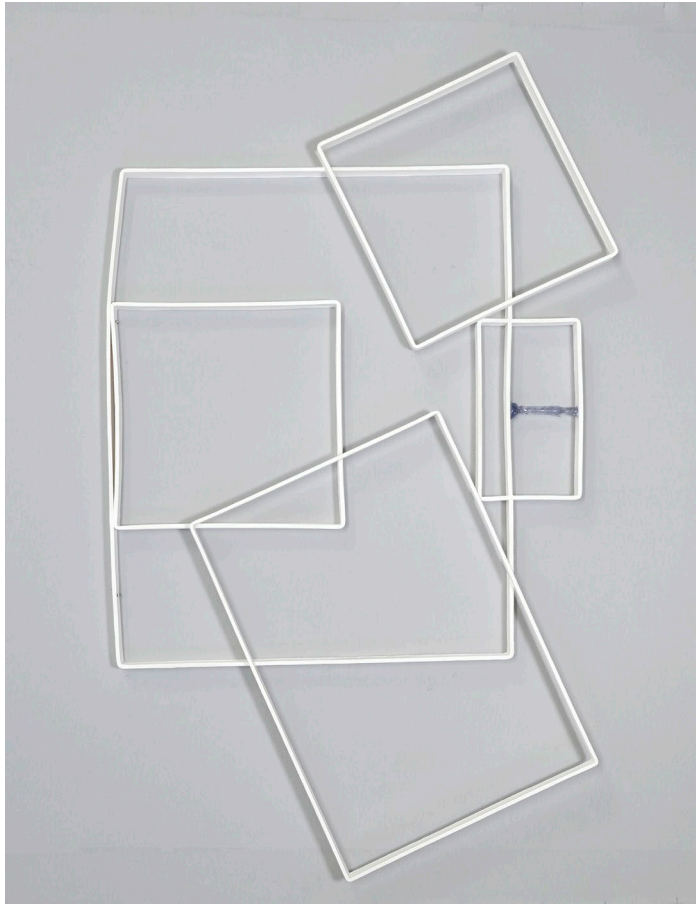
#04 Alvo

Rui Horta Pereira

Papel, cola, resina e acrílico. | Paper, glue, resin and acrylic.

78 x 121 x 9 cm. 2023.

3.800€.



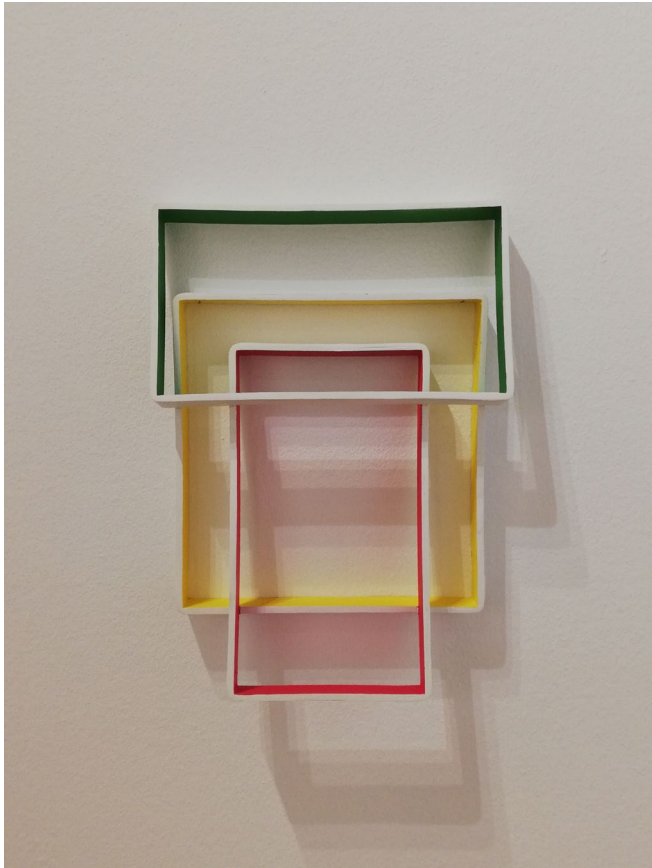
#06 Alvo

Rui Horta Pereira

Papel, cola, resina e acrílico. | Paper, glue, resin and acrylic.

150 x 83 x 7 cm. 2023.

3.800€.



#01 Objectos para ludibriar o vazio

Rui Horta Pereira

Papel, cola e acrílico. | Paper, glue and acrylic.

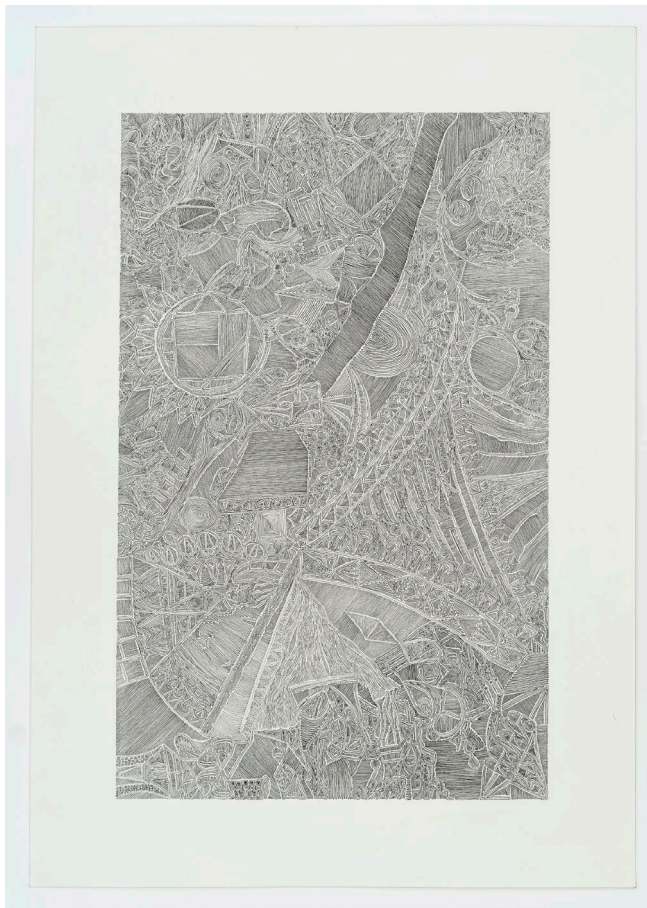
46 x 33 x 8 cm. 2023.

1.900€.



**Untitled 104741, Japanese gardens (for Miyazaki) series, lifeline series
Rui Soares Costa**

Tinta pigmentada sobre papel. | Pigmented ink on paper.
210 x 143 cm. 2023.
6.500€.

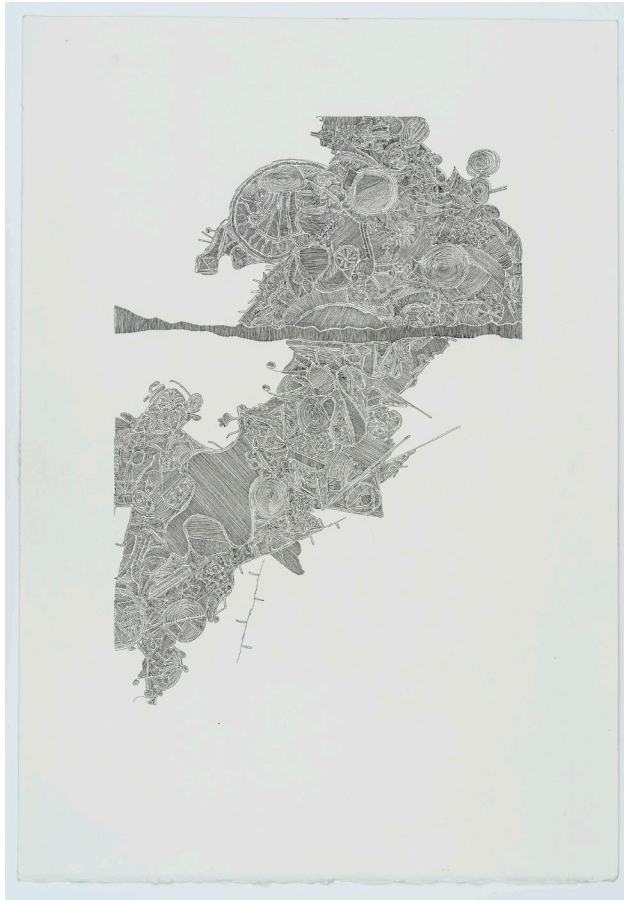


Untitled, Japanese gardens (for Miyazaki) series, lifeline series
Rui Soares Costa

Tinta pigmentada sobre papel. | Pigmented ink on paper.

50 x 35 cm. 2023.

1.850€.



Untitled, Japanese gardens (for Miyazaki) series, lifeline series
Rui Soares Costa

Tinta pigmentada sobre papel. | Pigmented ink on paper.

50 x 35 cm. 2023.

1.850€.



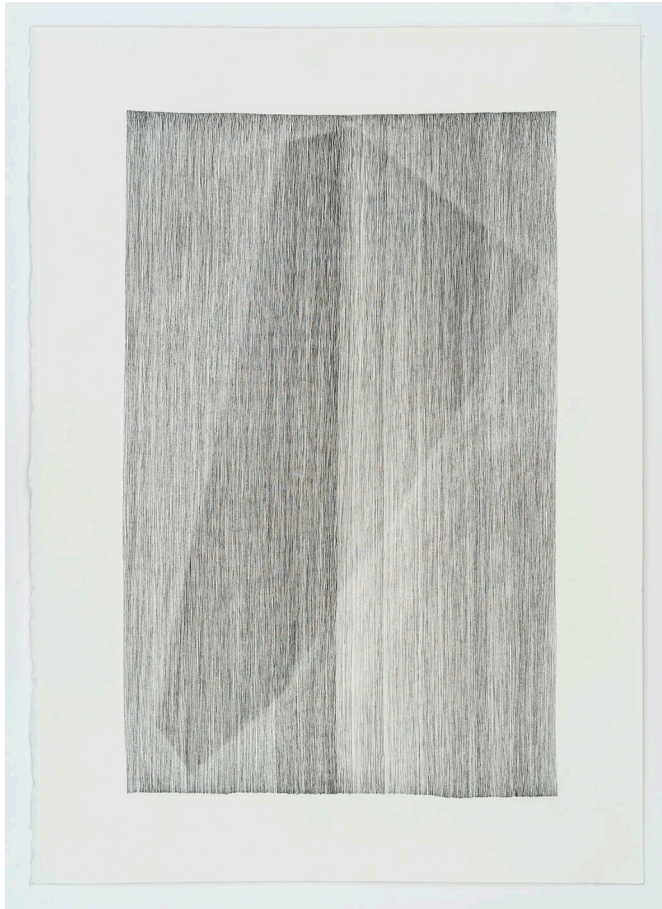
Untitled 586_2, not there series, lifeline series

Rui Soares Costa

Tinta pigmentada sobre papel. | Pigmented ink on paper.

50 x 35 cm. 2023.

1.850€.



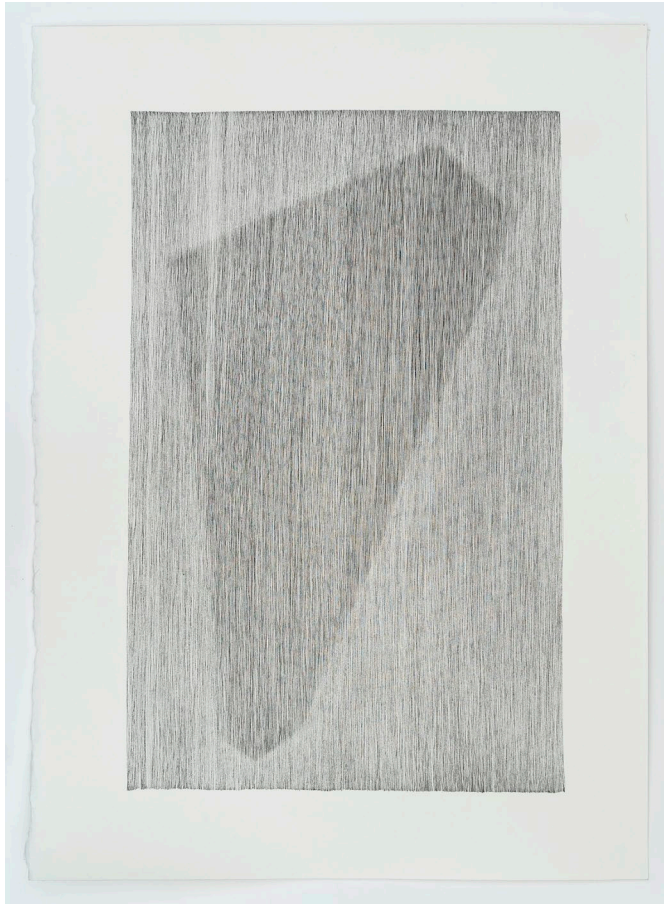
Untitled 589_2, not there series, lifeline series

Rui Soares Costa

Tinta pigmentada sobre papel. | Pigmented ink on paper.

50 x 35 cm. 2023.

1.850€.



Untitled 607_1, not there series, lifeline series

Rui Soares Costa

Tinta pigmentada sobre papel. | Pigmented ink on paper.

50 x 35 cm. 2023.

1.850€.

Rui Horta Pereira

Évora, 1975

Formado em Escultura pela FBAUL, desde 2000 que o seu trabalho se centra sobretudo na escultura e no desenho, de como a construção do processo criativo não está desassociada da acção do criador, em todos os seus aspectos – sejam éticos, sociais, ambientais – bem como essa relação pode concretizar-se de forma eficaz. Expõe com regularidade desde 2010.

Está representado nas colecções: Colecção de Arte Contemporânea do Estado / Ministério da Cultura, Colecção da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, Colecção Fundação Carmona e Costa, Colecção PLMJ, Colecção Berardo, Colecção Figueiredo Ribeiro, Colecção Luís Ferreira, Colecção Arte Contemporânea Tróia Design Hotel, e ao nível internacional: Colecção Tiqui Atencio (Mónaco), Colección Art Fairs (Espanha), Colecção Kells Art Collection (Espanha), Colecção Carlos Garaicoa (Espanha), e Colecção Regina Pinho (Brasil).

É representado pela Galeria das Salgadeiras.

Exposições individuais recentes

- 2022. “Nem acaba nem começa”. Espaço Taj. Lisboa.
“Território translúcido”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
“Laivo”. PIPA - Programa da Imagem e da Palavra da Azinhaga. Azinhaga.
- 2020. “A maioria das pedras não tem fôlego e etc”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
- 2019. “Mapa Luga, uma Lacuna”. Centro Cultural de Cascais. Cascais.
- 2018. “Solaris”. Casa das Artes. Tavira.
“Eco”. Fundação Bial Bial Cerveira (Projecto Novos Artistas). Vila Nova de Cerveira.
“Mergulho”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
“Opaco”. Biblioteca FCT NOVA. Costa da Caparica.
“Sono”. CIAJG. Guimarães.
- 2017. “Cenário” — Escultura Pública realizada no âmbito do festival Artes à Rua com a associação Pó-de-Vir-a-Ser. Évora.
“Horas Vagas”. CaC. Ponte de Sor.

Rui Soares Costa

Lisboa, 1981

Tem um percurso académico e profissional na interseção entre arte e ciência. Trabalha desde 2013 em exclusividade como artista plástico. Vive e trabalha em Lisboa.

O trabalho artístico de Rui Soares Costa decorre da sua educação enquanto investigador e da sua área de especialização. Há muito que se interessa por processos cognitivos como a percepção e memória de pessoas, bem como pelas neurociências cognitivas. Rui Soares Costa traz para a sua prática enquanto artista um conjunto de conhecimentos, ferramentas, métodos e mecanismos de várias disciplinas, campos e domínios. Combina-os com influências de literatura, música e cinema contemporâneos. Está representado em colecções particulares em Portugal, Espanha, Alemanha, Índia, Holanda e Suíça, onde se destacam, em Portugal, a Colecção Berardo e a Colecção José Costa Rodrigues, e em Espanha a Colección Art Fairs.

É representado pela Galeria das Salgadeiras.

Exposições individuais recentes

- 2022. “Antropoceno e Grande Aceleração”. Convento dos Capuchos. Almada.
- 2021. “Rising”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa. Portugal.
- “Três casas para a humanidade — Casa de Água”. Galeria Antecâmara. Lisboa.
- 2019. “Não acontece este esqueleto dançar”. Galeria Sala 117. Porto. Portugal.
- “Estes pés só pisam vento”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa. Portugal.
- 2018. “Honey series”. Museu Geológico. Lisboa. Portugal.
- 2017. “Lifeline series”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa. Portugal.
- “Winter series”, com a curadoria de Ana Matos. Palácio da Quinta da Piedade. Póvoa de Santa Iria.
- 2016. “Sweet series”. Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Lisboa. Portugal.

Residências artísticas

- 2020. Mehrangarh Museum Trust. Jodhpur. India.

www.ruisoarescosta.com

Rui Horta Pereira

Évora, 1975

Graduated in Sculpture by FBAUL, since 2000, his work has been mostly focused on sculpture and drawing, and the ways the artistic process is not detached from the artist's, the creator's, actions in all its ethical, social, environmental dimensions, and on how this relationship can be made successfully. He has been exhibiting regularly since 2010.

Represented in the following collections: Portuguese State Collection / Ministry of Culture, Collection of the Art Library of Calouste Gulbenkian Foundation, Carmona e Costa Foundation, PLMJ Collection, Berardo Collection, Figueiredo Ribeiro Collection, Luís Ferreira Collection, Tróia Design Hotel Contemporary Art Collection, and internationally: Coleção Tiqui Atencio (Monaco), Colección Art Fairs SL (Spain), Kells Art Collection (Spain), Carlos Garaicoa Collection (Spain), and Regina Pinho Collection (Brazil).

Represented by Galeria das Salgadeiras.

Recent solo exhibitions

- 2022. "Nem acaba nem começa". Espaço Taj. Lisboa.
"Território translúcido". Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
"Laivo". PIPA - Programa da Imagem e da Palavra da Azinhaga. Azinhaga.
- 2020. "A maioria das pedras não tem fôlego e etc". Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
- 2019. "Mapa Luga, uma Lacuna". Cascais Cultural Center. Cascais.
- 2018. "Solaris". Casa das Artes. Tavira.
"Eco". Fundação Bial Cerveira (Project New Artists). Vila Nova de Cerveira.
"Mergulho". Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
"Opaco". Biblioteca FCT NOVA. Costa da Caparica.
"Sono". CIAJG. Guimarães.
- 2017. "Cenário" — Public Sculpture within the scope of the festival Artes à Rua with the association Pó-de-Vir-a-Ser. Évora.
"Horas Vagas". CaC. Ponte de Sor.

Rui Soares Costa

Portugal, 1981.

In his academic and professional track, Rui Soares Costa crosses art and science. Studied Painting at Ar.Co while training and researching in Social Psychology, later pursuing a PhD and a Postdoc between Portugal and the US. His research wondered about the cognitive processes involved in personal memory and the importance of temporal order in the way people make sense of others. His current research and practice revolve around the perception and representation of time by manipulating its suspension, distension, and compression. Rui works closely with contemporary music and his exhibitions always have original soundtracks.

He is represented in several private collections in Portugal, Germany, India, Netherlands, Spain, and Switzerland as well as Berardo collection and José Costa Rodrigues collection in Portugal, and Art Fairs collection in Spain.

Represented by Galeria das Salgadeiras.

Recent solo exhibitions

- 2022. "Antropoceno e Grande Aceleração". Convento dos Capuchos. Almada.
- 2021. "Rising". Galeria das Salgadeiras. Lisboa. Portugal.
"Três casas para a humanidade — Casa de Água". Galeria Antecâmara. Lisboa.
- 2019. "Não acontece este esqueleto dançar". Galeria Sala 117. Porto. Portugal.
"Estes pés só pisam vento". Galeria das Salgadeiras. Lisboa. Portugal.
- 2018. "Honey series". Museu Geológico. Lisboa. Portugal.
- 2017. "Lifeline series". Galeria das Salgadeiras. Lisboa. Portugal.
"Winter series", com a curadoria de Ana Matos. Palácio da Quinta da Piedade. Póvoa de Santa Iria.
- 2016. "Sweet series". Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Lisboa. Portugal.

Artist residencies

- 2020. Mehrangarh Museum Trust. Jodhpur. India.

www.ruisoarescosta.com

Sal
gadei
ras
GALERIA

Rua da Atalaia, 12 a 16
1200-041 Lisboa
(+351) 213 460 881
salgadeiras@sapo.pt
www.salgadeiras.com

outubro 2023 | October 2023

